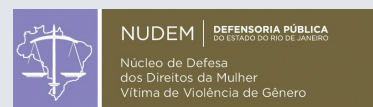


INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



PROJETO
VIOLETA

Sala *Lilás*

PROTOCOLO VIOLETA
laranja

Ouvidoria
Mulher

CEJUVIDA
Central Judiciária de Acolhimento da Mulher
Vítima de Violência Doméstica

OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

PROJETO VIOLETA

I e V JVDFM da **Capital**

Av. Erasmo Braga nº 115 | Lâmina II, 12º andar,
sala 1.204 | Centro – RJ | (21) 3133-3865 | 3133-3820

II e IV JVDFM de **Campo Grande e Bangu**

Rua 12 de Fevereiro s/nº, 1º andar | Bangu – RJ
(21) 3338-2031 | 3338-2030

III JVDFM de **Jacarepaguá**

Rua Professora Francisca Piragibe nº 80, sala 202
Taquara – RJ | (21) 2444-8171 | 2444-8165

JVDFM de **Nova Iguaçu**

Rua Coronel Bernardino de Melo s/nº
Anexo/Fórum, 3º andar | Bairro da Luz, Nova Iguaçu – RJ
(21) 2765-5138 | 2765-5139

I JVDFM e Especial Adjunto Criminal de **São João de Meriti**

Rua Defensor Público Zilmar Duboc Pinaud s/nº
Anexo, Fórum Jardim Meriti | São João de Meriti – RJ
(21) 2786-9812 | 2786-9814

JVDFM e Especial Adjunto Criminal de **Saquarema**

Rua Roberto Silveira s/nº | Centro, Saquarema – RJ
(22) 2655-6116 | 2655-6100

JVDFM e Especial Adjunto Criminal da Comarca de **Belford Roxo**

Av. Joaquim da Costa Lima s/nº, 1º andar,
Parque São Bernardo | Belford Roxo – RJ
(21) 2786-8338 | 2786-8339

JVDFM e Especial Adjunto Criminal da Comarca de **Petrópolis**

Estrada União Indústria nº 9.900
Itaipava, Petrópolis – RJ | (24) 2222-8500

VII JVDFM da **Barra da Tijuca**

Rua Luís Carlos Prestes s/nº
Barra da Tijuca – RJ | CEP 222775-0555

JVDFM e Especial Adjunto Criminal da Comarca de **Araruama**

Avenida Getúlio Vargas nº 59
Centro, Araruama – RJ | CEP 28970-000

JVDFM e Especial Adjunto Criminal da Comarca de **Itaboraí**

Avenida Vereador Herminio Moreira nº 380
Centro, Itaboraí – RJ | CEP 24800-000

VI JVDFM de **Leopoldina**

Rua Filomena Nunes nº 1071, sala 106 | Olaria
Rio de Janeiro – RJ | (21) 3962-4372 | 3626-4373

JVDFM de **São Gonçalo**

Rua Osório Costa nº 00, sala 408 | Colubande
São Gonçalo – RJ | CEP 247441-680
(21) 2702-8490 | 2702-8491

*JVDFM = Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

Polícia Militar

LIGUE 190

Emergência (Viatura vai ao local)

Polícia Civil – CGDEAM (Coordenadoria Geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher)

(21) 2334-9749 | (21) 99288-6369 | 197

Registre ocorrência na delegacia mais próxima
ou faça o RO on-line – <https://dedic.pcivil.rj.gov.br>

Defensoria Pública – NUDEM

(Núcleo Especial de Direito da Mulher
e de Vítimas de Violência)

(21) 2526-8700 | **WhatsApp:** (21) 97226-8167 (texto e áudio)

Central de Atendimento à Mulher

LIGUE 180

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (ALERJ – SOS MULHER)

0800 282 0119 | (21) 96720-2393 | (21) 987479-5876
cddm@alerj.rj.gov.br

Disque Cidadania & Direitos Humanos

0800 023 4567

Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM Márcia Lyra)

(21) 2332-8249 | (21) 99401-4950

Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM Baixada)

(21) 2698-6008 | (21) 99394-3787

Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM Chiquinha Gonzaga)

(21) 2517-2726 | (21) 98555-2151

Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM Queimados)

(21) 99422-3889

Casa da Mulher Carioca

Dinah Coutinho (Realengo) – (21) 3464-1870

Tia Doca (Madureira) – (21) 2452-2217

OUVIDORIAS

Tribunal de Justiça – Ouvidoria Mulher

(21) 3133-4730 | ouvidoriamulher@tjrj.jus.br

Ministério Público

127 | www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria

Defensoria Pública

0800 282 2279

www.defensoria.rj.def.br/Cidadao/Ouvidoria-Fale-conosco

Polícia Civil

(21) 2334-8823 | (21) 2334-8835 | WhatsApp: (21) 98197-2424

Facebook: CAC PCERJ (Oficial) | <https://cacpcerj.pcivil.rj.gov.br/>

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH)

(21) 2976-1223 | ouvidoriasmds@pcrj.rj.gov.br



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

SAIBA ONDE BUSCAR AJUDA



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CEJUVIDA

CENTRAL JUDICIÁRIA DE ACOlhIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

É um serviço, de caráter sigiloso, integrado ao Plantão Judiciário noturno e diurno dos feriados e finais de semana, cuja função é o acolhimento humanizado das mulheres vítimas de violência doméstica e o encaminhamento destas, sempre que os serviços especializados dos centros de referência não estiverem em funcionamento, para abrigo sigiloso. A Central funciona diariamente das 18h às 11h do dia seguinte, e nos finais de semana e feriados.

A CEJUVIDA inicialmente criada em 2010 teve suas funções ampliadas para atuar também como equipe técnica do plantão judiciário especializada em violência doméstica. Ressaltando que o projeto violeta e o protocolo violeta-laranja foram implementados no plantão judiciário.

A equipe é integrada por servidores com formação em psicologia e assistência social com experiência em violência doméstica, os quais, caso haja necessidade, podem buscar a vítima na delegacia, desde que esteja há uma distância de 150 quilômetros da sede do Plantão Judiciário da Comarca da Capital.

A central presta um serviço de extrema importância para o enfrentamento da violência contra a mulher disponibilizando fora do horário do expediente forense acolhimento humanizado e reservado às vítimas e seus dependentes.

Como funcionam os atendimentos?

A vítima pode pedir medida protetiva e eventual abrigo sigiloso no plantão noturno, Dependendo da gravidade do caso, poderá se dirigir diretamente à CEJUVIDA com seus filhos (menores de 14 anos) independentemente de ter comparecido previamente à Delegacia de Polícia (Especializada ou Distrital);

FÓRUM CENTRAL | Rua Dom Manuel, s/nº, Centro – RJ
Entrada pelo Plantão Judiciário.

De 2ª a 6ª, das 18h às 11h do dia seguinte.
Sábados, domingos e feriados, 24 horas.
(21) 3133-3894

PROJETO VIOLETA

PROTEÇÃO RÁPIDA E EFICAZ À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATRAVÉS DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA

Recebeu o Prêmio Innovare, a mais importante premiação da Justiça brasileira.

O AGRESSOR É

Obrigado a afastar-se completamente do convívio com a vítima.	Exigido a prestar alimentos provisionais ou provisórios.	Proibido de entrar em contato com a vítima por qualquer meio de comunicação.
---	--	--

1º Passo A vítima se dirige à delegacia, preferencialmente à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) , onde registra a ocorrência e solicita ao(a) delegado(a) a cópia do Registro de Ocorrência com o Requerimento de Medidas Protetivas.	2º Passo O registro é distribuído eletronicamente. 3º Passo Ao chegar ao Juizado, a vítima é encaminhada para equipe técnica formada por psicólogos(as) e assistentes sociais , que avaliam o caso, preenchem o Formulário	Nacional de Avaliação de Risco para prevenção e enfrentamento de crimes e demais atos praticados no contexto da violência doméstica e familiar contra a mulher e apresentam relatório ao (à) juiz(a). 4º Passo Ela é encaminhada para entrevista com a Defensoria Pública.	5º Passo O pedido de Medida Protetiva é encaminhado para o(a) juiz(a), que decide sobre o deferimento. Caso deferido, as providências para garantir a segurança da vítima são tomadas imediatamente por oficial de justiça, se necessário com o apoio de policiais.	A Medida Protetiva de Urgência é analisada imediatamente pelo juízo.
--	---	--	--	--

SALA LILÁS ESPAÇO COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL

Atendimento

O local está preparado para fazer exames periciais e possui uma equipe formada por policiais, psicólogos(as), assistentes sociais e enfermeiras. A integração dos serviços ajuda as vítimas a se sentirem mais à vontade para relatar sobre a violência sofrida.

Ambiente

A ambientação é acolhedora, servindo de apoio para as vítimas que estão em momentos de extrema fragilidade física e emocional.

O Projeto

É o resultado de uma parceria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro com a Polícia Civil, com as secretarias Estadual e Municipal de Saúde, além da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e o Rio Solidário.

- INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML)**
Av. Francisco Bicalho, 300, Centro – RJ
- INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE CAMPO GRANDE (IML)**
Estrada do Mendanha, 1.672, Campo Grande – RJ
- HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO**
Rua Vigário Correa, 1.345, Bairro Correias Petrópolis – RJ (Ao lado do Instituto Médico Legal (IML) de Petrópolis)
- INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE TRIBOBÓ**
Rua Capitão Juvenal Figueiredo, 3.38 São Gonçalo – RJ
- POSTO REGIONAL DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA**
Travessa Comandante Garcia D’Ávila, 5 Santana – Barreto – Niterói – RJ
- INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE NOVA IGUAÇU**
Rua Paranaguá, 231, Vila Treze de Maio Nova Iguaçu – RJ

APP MARIA DA PENHA VIRTUAL

O Maria da Penha Virtual é um **web app**, uma página que se comporta como um aplicativo que **pode ser acessado de qualquer dispositivo eletrônico**, por meio de um **link**, portanto não precisa ser baixado, não ocupa espaço na memória do aparelho e **mantem a segurança da vítima da violência doméstica.**

O App Maria da Penha Virtual permite que a vítima de violência doméstica entre com **pedido de medida protetiva de urgência.** É rápido, seguro, sigiloso e online!

O aplicativo pode ser acessado através das **redes sociais ou sítio do TJRJ**, ou **através do link:**
<https://www3.tjrj.jus.br/mariapenhavirtual/>

OUVIDORIA MULHER

MEIO DE COMUNICAÇÃO QUE FACILITA O ACESSO DAS MULHERES À JUSTIÇA

LÂMINA I | Av. Erasmo Braga, 115 (Praça XV)
4º andar, sala 430/Bloco F, Centro – RJ

De 2ª a 6ª, das 11h às 18h
ouvidoriamulher@tjrj.jus.br
(21) 3133-4730

PROTOCOLO VIOLETA LARANJA

ACELERA O ACESSO À JUSTIÇA PARA MULHERES SOBREVIVENTES E EVENTUAIS FAMILIARES EM RISCO DE MORTE

O Protocolo Violeta Laranja é uma parceria dos Tribunais do Júri e Juizados de Violência Doméstica com a Polícia Civil e Militar e a Defensoria Pública para disponibilizar **atendimento humanizado por equipe técnica (assistente social e psicólogo/a)** nos casos de feminicídio tentado e consumado (para as vítimas indiretas, ou seja, filhos/as e outros envolvidos). O protocolo cria um fluxo diferenciado para os processos de feminicídio, garantindo celeridade no julgamento, concessão de medidas protetivas de urgência e a assistência da vítima nas audiências de instrução e julgamento e plenários de júri.

OBSERVATÓRIO JUDICIAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

BANCO DE DADOS DO PODER JUDICIÁRIO FLUMINENSE PARA ANÁLISE E PESQUISA

Diversidade de informações

Reúne dados estatísticos referentes aos processos judiciais que tramitam no estado, estudos sobre a evolução histórica, legislação temática, notícias e orientações de utilidade pública.

O Portal
www.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher